

EDITORIAL

No quinto volume, número 1 de 2017 tivemos a colaboração de diversos autores que abordam a questão regional no âmbito econômico que apresentam interface com áreas afins.

O primeiro artigo analisa a cadeia de suprimentos de perecíveis utilizada pelas empresas no setor de serviço de alimentação, discutindo especificamente as ações utilizadas por pequenos restaurantes comerciais para a tomada de decisão no processo de aquisição de hortaliças.

O segundo artigo procura verificar empiricamente a Curva de Laffer para o Brasil nos anos de 1996 a 2014, a fim de descobrir qual a carga tributária real que irá propiciar o máximo de arrecadação real possível. Os autores concluem que o ponto de máximo da carga tributária real que irá maximizar as receitas de forma geral é de 40,73%, sendo este maior do que o observado no Brasil, no ano de 2014.

O terceiro artigo procura analisar as possíveis relações entre custos, desempenho e estrutura das diferentes unidades escolares de ensino fundamental da cidade de Cambé/PR. O estudo utiliza a distribuição dos recursos investidos na educação do Ensino Fundamental em um município de pequeno porte no norte do Paraná e verifica que as escolas que obtiveram maior custo/aluno não necessariamente apresentaram melhor desempenho nos indicadores de qualidade do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

O quarto artigo analisa as iniciativas do governo amazonense na promoção da inovação para a promoção de investimentos em inovação. A pesquisa mapeia os principais setores econômicos beneficiados com recursos públicos para a promoção de inovação. Os resultados da pesquisa permitem concluir que a preocupação com os interesses e preocupações das empresas regionais têm sido considerados.

O quinto artigo analisa o desenvolvimento e o crescimento econômico, sob o enfoque regional para a microrregião de Cornélio Procópio do Norte Pioneiro do Estado do Paraná, no período de 2010 a 2013. A partir do uso de estatística multivariada identifica o grau de desenvolvimento e a desigualdade entre os municípios da região analisada.

O sexto artigo analisa o padrão de associação espacial da produtividade do feijão em relação à terra no Paraná, nos anos 2006, 2010 e 2014. Os autores verificam que as áreas mais produtivas se concentraram principalmente nas regiões Sudeste, Centro Oriental e Centro Sul paranaense

O sétimo artigo apresenta um panorama do desenvolvimento econômico dos municípios paranaenses a partir dos efeitos provocados pelos Arranjos Produtivos

Locais (APLs) de Software e Tecnologia da Informação. O uso da metodologia a Análise Fatorial (AF) pela análise dos componentes principais permite a construção de um ranking dos municípios mais desenvolvidos e análise descritiva das variáveis *proxies* de desenvolvimento econômico para comparar o ano de 2000 e 2010.

O último artigo analisa é mapear, analisar e comparar os multiplicadores de produção e o efeito transbordamento relacionados ao setor de fabricação de veículos motorizados, trailers e semi-trailers para 43 países mais o resto do mundo - com foco no Brasil - para os anos de 2000 e 2014. A análise de cadeias globais de valor permitiu verificar o aumento dos multiplicadores de produção global e brasileiro; mas por outro lado, constatou a diminuição do efeito transbordamento para o Brasil indo na contramão do efeito global, ou seja, o setor brasileiro diminuiu sua dependência externa.

Agradecemos aos autores que nos enviaram seus trabalhos e aos avaliadores que colaboram no processo dando valiosas sugestões nos artigos selecionados para publicação e desejamos uma boa leitura a todos!

Marcia Regina Gabardo da Camara

Editora Chefe